



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN

PROVA OBJETIVA – TARDE

ANTROPOLOGIA

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **80 (oitenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas;
- Para o preenchimento do cartão de respostas, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Conhecimentos Gerais

Língua Portuguesa

1

Um professor, preocupado com o fato de suas aulas não atingirem adequadamente seus alunos, entregava, ao final de cada exposição oral, uma folha com o resumo da matéria dada. Nesse caso, o professor se prevenia da má comunicação. Assinale a opção que apresenta corretamente a razão desse procedimento.

- (A) A troca do código, ou seja, modificava a língua culta para a língua de caráter mais popular.
- (B) A substituição da mensagem, modificando o grau de dificuldade, passando a selecionar os tópicos mais importantes.
- (C) A troca da estruturação da matéria dada, passando de uma estruturação desorganizada para uma mais ordenada.
- (D) A mudança no grau de dificuldade da mensagem, passando a fornecer uma exposição mais fácil.
- (E) A seleção de um canal mais adequado, ou seja, a troca da língua falada pela língua escrita.

2

Assinale a opção que indica a frase cuja estrutura não permite identificar o autor da ação sublinhada.

- (A) Foi decidido pelos deputados que a sessão iria terminar.
- (B) Os novos projetos serão avaliados pela Câmara.
- (C) Só serão consideradas as ações propostas no prazo.
- (D) Nossos agentes fizeram um controle rigoroso.
- (E) Tudo foi feito pelos funcionários da empresa.

3

As opções a seguir apresentam várias situações comunicativas em que a comunicação não está bem estabelecida.

Assinale a opção em que a razão de não se estabelecer uma boa comunicação está corretamente identificada.

- (A) Na discoteca, os dois membros de um casal de estrangeiros tinham dificuldade em ouvir as palavras do outro, pois a música estava bastante alta. / O código empregado ser uma língua estrangeira.
- (B) Um arqueólogo luta há vinte anos para o entendimento de umas frases numas placas de argila. / O desconhecimento do código empregado.
- (C) João não sabia dizer se a frase “A demissão do secretário” se referia a uma demissão feita pelo secretário ou se à demissão do próprio secretário. / Palavras não adaptadas às circunstâncias.
- (D) O professor não conseguia entender o que estava escrito no texto do aluno. / O meio de comunicação mal escolhido.
- (E) O aluno não conseguia distinguir as referências históricas de uma estrofe de Camões. / A polissemia da mensagem.

4

Assinale a opção em que a transformação de uma frase verbal em uma nominalização foi feita de forma adequada.

- (A) Consertou-se o carro dele. / O conserto do carro dele.
- (B) O diretor recusou o aumento. / A recusa do aumento pelo diretor.
- (C) Venderam o vinho rapidamente. / A venda rápida do vinho.
- (D) Melhoramos a qualidade do tecido. / Foi melhorada a qualidade do tecido.
- (E) Os automóveis colidiram na esquina. / A colisão dos automóveis na esquina.

5

Em todas as frases a seguir houve uma explicitação do termo sublinhado.

Assinale a opção em que o processo dessa explicitação é identificado de forma correta.

- (A) O pneu que foi colocado resiste às pedras da estrada. / adjetivo.
- (B) A indicação do caminho facilita a viagem. / aposto.
- (C) Romancista famoso, Guimarães Rosa era mineiro. / complemento nominal.
- (D) Pagou uma alta quantia por um móvel colonial. / oração relativa.
- (E) Os alunos de mais qualidade progridem rapidamente. / advérbio.

6

Avalie a seguinte frase em discurso direto:

Maria acrescentou: “Eu sei agora que meu amigo partirá daqui em dois dias.”

Assinale a opção em que a frase foi corretamente transposta para o discurso indireto.

- (A) Maria acrescentou que sabia naquele momento que seu amigo partiria de lá dois dias mais tarde.
- (B) Maria acrescentou que soube agora que seu amigo partiria de lá em dois dias.
- (C) Maria acrescentou que sabia então que meu amigo partiria daquele lugar em dois dias.
- (D) Maria acrescentou que sabia agora que seu amigo partiria de lá em dois dias.
- (E) Maria acrescentou que sabia que seu amigo partiria daqui em dois dias.

7

Assinale a opção que apresenta um segmento textual sem traços de subjetividade.

- (A) Pena que os comerciantes não se deram conta da situação.
- (B) Sua performance foi certamente excepcional.
- (C) Segundo minha opinião, esse médico é um charlatão.
- (D) Você não passa de um artista medíocre.
- (E) Nem todos sabem o que fazer na hora das provas.

8

Compare as duas frases a seguir.

1. Uma doença grave o levou à morte.

2. Ela está muito aborrecida: isso é grave.

Assinale a opção em que os termos sublinhados estão corretamente analisados.

- (A) Só o primeiro adjetivo tem valor informativo.
- (B) Os dois adjetivos mostram valor afetivo.
- (C) Só o segundo adjetivo mostra valor informativo.
- (D) Os dois adjetivos mostram valor objetivo.
- (E) Os dois termos, por serem adjetivos, mostram sempre valor expressivo.

9

As frases a seguir mostram um termo sublinhado que foi substituído por outro termo de valor pejorativo, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) A casa dele ficava à beira do lago. / barraco.
- (B) O seu nome tinha um som estrangeiro. / apelido.
- (C) A comida da pensão não era boa. / gororoba.
- (D) Seu trabalho de graduação mostrava falhas. / bobagens.
- (E) O quintal da casa tinha um cheiro intenso. / fedor.

10

Assinale a opção que apresenta a frase em que o termo sublinhado mostra *valor figurado* (não lógico).

- (A) Está morto: podemos elogiá-lo à vontade.
- (B) É melhor morrer de vadca do que de tédio.
- (C) O suicídio é um roubo ao gênero humano.
- (D) Quem não fica velho, morre moço.
- (E) Séria é a vida; alegre é a arte.

Fundamentos da Preservação do Patrimônio Cultural

11

Criado em 1937, o Iphan tem a função de promover e proteger bens culturais, materiais ou imateriais, por meio de seu *registro*, *inventário* e *tombamento*.

A respeito desses instrumentos de preservação, assinale a afirmativa correta.

- (A) O *tombamento* é usado para bens materiais, como edificações, obras de arte, acervos e monumentos naturais.
- (B) O *registro* é usado para bens de natureza intangível, como saberes, ofícios, práticas culturais e acervos videográficos.
- (C) O *inventário* visa produzir informações sistematizadas sobre o setor museológico brasileiro em toda sua diversidade.
- (D) O *tombamento* se aplica a bens de excepcional qualidade histórica ou artística e de alto valor agregado.
- (E) O *registro* objetiva conservar os bens inventariados móveis e imóveis e assegurar sua autenticidade.

12

A respeito da trajetória histórica do Iphan, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O Iphan surgiu como *Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional* (SPHAN), sob a gestão de Rodrigo Melo Franco de Andrade (1937-1967), com o objetivo de catalogar e proteger bens culturais de relevância histórica e artística, como a Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto.
- () O Sphan foi suprimido e substituído pela *Fundação Nacional Pró-Memória* (1979-1990), com o fim de dinamizar o inventário, a classificação, a conservação, a proteção, a restauração e a revitalização dos bens de valor cultural e natural existentes no país, incluindo o Programa Cidades Históricas.
- () O *Instituto Histórico e Artístico Nacional* (Iphan) é instituído em 1994 como uma autarquia federal com a função de formular e coordenar a execução da política de preservação, promoção e proteção do patrimônio cultural, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – F – F.
- (E) V – V – V.

13

A respeito da evolução do conceito de patrimônio no Brasil, leia os trechos a seguir.

- I. *Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.*

Decreto-lei nº 25/1937.

- II. *Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.*

Art. 216 da Constituição Brasileira de 1988.

Considerando os dois marcos legais, é correto afirmar que, a partir de 1988,

- (A) o poder público assumiu um papel declaratório e se auto atribuiu a competência de proteger e classificar bens historicamente considerados de interesse da sociedade, segundo as práticas de preservação brasileiras.
- (B) o conceito de patrimônio cultural permitiu a valorização de bens de novos atores, desde que estivessem incluídos em reivindicações ou políticas públicas preocupadas com as referências culturais dos diferentes grupos sociais.
- (C) a atribuição de valor aos bens considerados merecedores de proteção passou a seguir uma lista detalhada de características históricas, estéticas e materiais inerentes aos bens, independentemente do significado social.
- (D) a tipologia de bens preserváveis tornou-se mais abrangente, diversificando as características estilísticas, monumentais, paisagísticas e históricas dos objetos patrimonializados, além de incluir o registro de bens de natureza material.
- (E) os critérios de bens merecedores de preservação constantes nas constituições anteriores foram eliminados, para incluir bens intangíveis, paisagens e sítios ecológicos que sejam referência de memória, identidade e ação.

14

As convenções da UNESCO de 1972 e 2003 representam marcos fundamentais na proteção do patrimônio cultural e natural em nível global.

A respeito desses marcos normativos, assinale a afirmativa correta.

- (A) O objetivo da Convenção de 1972 foi preservar tanto bens de valor universal excepcional, como salvaguardar práticas culturais vivas.
- (B) Os critérios de reconhecimento evoluíram de 1972 para 2003, incluindo autenticidade, transmissão geracional e relevância para a humanidade.
- (C) Os principais instrumentos de proteção recomendados em 1972 eram, sequencialmente, registro, tombamento, monitoramento e conservação física.
- (D) O foco foi transferido do patrimônio material, artístico e arquitetônico, para o patrimônio natural, arqueológico e as expressões culturais.
- (E) O objetivo da Convenção de 2003 foi proteger manifestações culturais intangíveis, com o propósito de incluir no patrimônio cultural manifestações e expressões da cultura popular.

15

Em 2003, a UNESCO aprovou a *Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial* e inaugurou um novo discurso sobre o patrimônio.

As afirmativas a seguir caracterizam o patrimônio cultural imaterial de acordo com a Convenção de 2003, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Marco civilizatório.
- (B) Fonte de diversidade cultural.
- (C) Garantia de desenvolvimento sustentável.
- (D) Atributo identitário vinculado a tradições orais.
- (E) Veículo de memória coletiva transmitida geracionalmente.

16

O Decreto nº 3.551/2000 instituiu o *Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial* e definiu um programa voltado para esses patrimônios.

Com base no decreto citado, analise as afirmativas a seguir.

- I. O *registro* é um instrumento constitucional garantidor de direitos culturais, podendo ser aplicado a celebrações, lugares, práticas, representações e técnicas consideradas pelo Iphan como Patrimônio Cultural Brasileiro.
- II. Os *bens registrados* recebem o título de Patrimônio Cultural Brasileiro e são inscritos em um dos quatro Livros de Registro, de acordo com a categoria correspondente.
- III. Os *pedidos de registro de bens culturais imateriais* são instaurados por qualquer cidadão, organização da sociedade civil ou instituição pública, desde que comprovada a necessidade de proteção e relevância do bem.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

17

A Paisagem Cultural Brasileira, segundo a Portaria nº 127/2009 do Iphan, *é uma porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou atribuíram valores*.

A respeito do conceito de Paisagem Cultural Brasileira proposto no documento, assinale a afirmativa correta.

- (A) Foi desenvolvido na UNESCO como parte de um esforço internacional para fortalecer o dualismo natureza/cultura.
- (B) Passou a fundamentar o requerimento de ações para sua chancela, mediante instauração de processo administrativo junto ao Iphan.
- (C) Diferenciou as paisagens naturais, resultantes de evolução orgânica e cultural, modeladas por ação humana voluntária.
- (D) Vinculou sua avaliação e sua gestão a entidades governamentais, para vedar as ações da iniciativa privada no mundo natural.
- (E) Restringiu as tipologias de reconhecimento de bens culturais até então vigentes, englobando patrimônios materiais, sítios arqueológicos e reservas naturais.

18

A Portaria nº 137/2016 do Iphan apresenta um conjunto de marcos referenciais para a área de educação patrimonial, como prática transversal aos processos de preservação e valorização do patrimônio cultural.

Com base no documento citado, assinale a afirmativa que apresenta corretamente um *objetivo* das *Casas do Patrimônio*.

- (A) Valorizar o território como espaço educativo, passível de leituras por meio de um enfoque interdisciplinar.
- (B) Incentivar a associação das políticas de patrimônio cultural às ações de conservação do meio ambiente.
- (C) Favorecer relações de afetividade e estima inerentes à valorização e preservação do patrimônio cultural.
- (D) Ampliar a capilaridade das ações do Iphan e interligar espaços que promovam práticas e atividades de natureza educativa.
- (E) Incentivar a participação de agentes sociais periféricos na execução das ações educativas, de modo a estimular o protagonismo de grupos subalternos.

19

De acordo com a Portaria nº 187/2010 do Iphan, caso seja constatada a existência de obra irregular em andamento, será determinado o embargo dela, com a lavratura do respectivo Termo de Embargo.

Segundo a portaria citada, o Termo de Embargo deve conter

- (A) a identificação do bem protegido e a descrição clara e objetiva da infração cometida.
- (B) o laudo pericial do comprometimento do bem original e a indicação das obras a serem paralisadas.
- (C) a identificação do responsável pelo bem e a indicação do dispositivo legal infringido.
- (D) o inventário do bem e o diagnóstico do estado de conservação.
- (E) o local, data e hora da lavratura e o edital de intimação entregue.

20

A Portaria nº 420/2010 do Iphan dispõe sobre os procedimentos a serem observados para obter autorização e poder intervir em bens edificados tombados.

A esse respeito, estabeleça a relação correta entre os tipos de intervenção listados a seguir e suas respectivas definições.

1. Conservação
 2. Restauração
 3. Memorial descritivo
- () Detalhamento da proposta de intervenção, com as soluções técnicas adotadas e as especificações dos materiais.
- () Conjunto de ações preventivas destinadas a prolongar o tempo de vida de determinado bem.
- () Serviços que tenham por objetivo restabelecer a unidade do bem cultural, respeitando sua concepção original.

Assinale a opção que indica a sequência correta, segundo a ordem apresentada.

- (A) 1, 2 e 3.
 (B) 2, 1 e 3.
 (C) 3, 2 e 1.
 (D) 1, 3 e 2.
 (E) 3, 1 e 2.

Legislação aplicada ao Licenciamento Ambiental

21

A Lei Federal nº 6.938/1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), tem como um de seus instrumentos o licenciamento e a revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras.

A respeito do instrumento citado, baseando-se na PNMA, assinale a afirmativa correta.

- (A) As normas e os critérios para o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras a ser concedido pelos Estados, deverão ser estabelecidos previamente pelo IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis).
- (B) O Cadastro Técnico Federal (CTF) de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental é o registro obrigatório de pessoas físicas ou jurídicas que se dedicam à consultoria técnica sobre problemas ecológicos e ambientais e à indústria e comércio de equipamentos, aparelhos e instrumentos destinados ao controle de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras.
- (C) O poluidor é obrigado, havendo existência de culpa, a indenizar ou reparar os danos causados ao meio ambiente e a terceiros, afetados por sua atividade. O Ministério Público da União e dos Estados terá legitimidade para propor ação de responsabilidade civil e criminal, por danos causados ao meio ambiente.
- (D) As entidades e órgãos de financiamento e incentivos governamentais condicionarão a aprovação de projetos habilitados a esses benefícios ao licenciamento, conforme a PNMA, e ao cumprimento das normas, dos critérios e dos padrões expedidos pelo IBAMA, bem como deverão fazer constar dos projetos a realização de obras e aquisição de equipamentos destinados ao controle de degradação ambiental e à melhoria da qualidade do meio ambiente.
- (E) O não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção dos inconvenientes e danos causados pela degradação da qualidade ambiental sujeitará os transgressores à suspensão de sua atividade ou à perda de participação em linhas de financiamento em estabelecimentos oficiais de crédito.

22

A Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), instituída pela Lei Federal nº 6.938/1981, estabelece o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), como estrutura responsável pela gestão ambiental no Brasil.

A respeito dessa estrutura e de suas funções, assinale a afirmativa correta.

- (A) O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), que funciona como órgão superior, tem a função de assessorar o Presidente da República na formulação da política nacional e nas diretrizes governamentais para o meio ambiente e os recursos ambientais.
- (B) O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) é o órgão executor do SISNAMA.
- (C) As ações de licenciamento, registro, autorizações, concessões e permissões relacionadas à fauna, à flora, e ao controle ambiental são de competência exclusiva dos órgãos integrantes do SISNAMA.
- (D) Compete ao Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), mediante proposta do MMA, estabelecer normas e critérios para o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras.
- (E) A atuação do SISNAMA efetivar-se-á mediante articulação coordenada dos órgãos e entidades que o constituem, sendo que as normas e padrões para fixar parâmetros de emissão, ejeção e emanção de agentes poluidores, poderão ser emitidas pelos Estados apenas se não houver legislação Federal que tenham os fixado.

23

A Resolução CONAMA nº 001/1986, que dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental, determina que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), deverão ser submetidos à aprovação do órgão competente.

A respeito das diretrizes gerais do EIA, além de atender à legislação, em especial os princípios e objetivos expressos na Política Nacional do Meio Ambiente, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Contempla todas as alternativas tecnológicas e de localização do projeto, confrontando-as com a hipótese de não execução do projeto.
- II. Identifica e avalia sistematicamente os impactos ambientais gerados nas fases prévia e de implantação da atividade.
- III. Define a área de influência do projeto, que se refere aos limites da área geográfica a ser diretamente afetada pelos impactos.
- IV. Considera os planos e programas governamentais, propostos e em implantação na área de influência do projeto, e sua compatibilidade.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
 (B) I e III, apenas.
 (C) II e IV, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) I e IV, apenas.

24

Conforme o Art. 225, *caput*, da Constituição da República: todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Levando-se em consideração o referido direito, o Poder Público, para assegurar sua efetividade,

- I. deve promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.
- II. deve preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do país e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético.
- III. deve definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo vedada a alteração e a supressão.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

25

O Art. 23 da Constituição da República define o que é de competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e, em seu parágrafo único, determina que *Leis complementares fixarão normas para a cooperação entre a União e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, tendo em vista o equilíbrio do desenvolvimento e do bem-estar em âmbito nacional*, o que é definido pela Lei Complementar nº 140/2011.

Sobre o disposto na referida lei, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Os empreendimentos e atividades são licenciados ou autorizados, ambientalmente, por um único ente federativo, em conformidade com as atribuições estabelecidas nos termos da Lei Complementar nº 140/2011.
- II. A supressão de vegetação decorrente de licenciamentos ambientais é autorizada por qualquer ente federativo.
- III. O decurso dos prazos de licenciamento, sem a emissão da licença ambiental, não implica emissão tácita nem autoriza a prática de ato que dela dependa ou decorra, mas instaura a competência supletiva.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

26

Baseando-se na Portaria Interministerial nº 60/2015, no procedimento de licenciamento ambiental, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) deverá, na Ficha de Caracterização da Atividade (FCA), solicitar informações do empreendedor sobre possíveis intervenções em

- I. terra indígena ou terra quilombola, observados os limites definidos pela legislação.
- II. unidade de conservação, compreendendo sua respectiva zona de amortecimento.
- III. áreas ou regiões de risco ou endêmicas para malária.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

27

Conforme Instrução Normativa nº 1/2015, o Iphan, baseando-se na relação dos empreendimentos passíveis de enquadramento nos Níveis I a IV, poderá usar tais níveis como parâmetro para avaliar o impacto aos bens culturais tombados, valorados e registrados.

Diante dessa informação, para o empreendimento classificado como Nível IV será exigido o Projeto de Avaliação de Potencial de Impacto ao Patrimônio Arqueológico, contendo

- I. a indicação de Instituição de Guarda e Pesquisa para a guarda e a conservação do material arqueológico.
- II. a contextualização arqueológica e etno-histórica da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento, por meio de levantamento de dados secundários, a partir de consulta à bibliografia especializada.
- III. o currículo do arqueólogo coordenador, do arqueólogo coordenador de campo, se houver, e da equipe tecnicamente habilitada.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

28

O Decreto Federal nº 6.514/2008, dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.

Baseando-se no referido Decreto, assinale a opção correta.

- (A) Ao lavrar o auto de infração, o agente autuante indicará as sanções estabelecidas no Decreto nº 6.514/2008, observando a gravidade dos fatos, os antecedentes, a situação econômica e o grau de instrução e escolaridade do infrator.
- (B) A sanção de advertência poderá ser aplicada, mediante a lavratura de auto de infração, para as infrações administrativas de menor lesividade ao meio ambiente, sendo permitida a aplicação de nova sanção de advertência, quantas vezes for necessária, desde que não seja no mesmo ano.
- (C) Após decisão que confirme o auto de infração, os bens não mais retornarão ao infrator, sendo que os instrumentos utilizados na prática da infração não poderão ser destruídos, mas poderão ser utilizados pela administração quando houver necessidade, doados ou vendidos.
- (D) Constatada a ocorrência de infração administrativa ambiental, será lavrado auto de infração, sendo o autuado intimado da lavratura do auto de infração de diferentes formas, inclusive por edital, se estiver o infrator autuado em lugar incerto, não sabido ou se não for localizado no endereço.
- (E) O cometimento de nova infração ambiental pelo mesmo infrator, no período de três anos, contado da data em que a decisão administrativa que o tenha condenado por infração anterior tenha se tornado definitiva, implicará na aplicação da multa em dobro no caso de cometimento da mesma infração.

29

Nos processos de licenciamento ambiental em que o Iphan participe, a Portaria nº 25, de 15 de junho de 2021, estabelece que, por meio do Sistema de Avaliação de Impacto ao Patrimônio (SAIP), o Iphan procederá à análise da Ficha de Caracterização de Atividade (FCA) e à emissão automatizada do Termo de Referência Específico (TRE), ressalvados os casos especificados na referida Portaria, em que essa análise e a emissão do respectivo TRE continuarão a ocorrer de modo manual.

Sobre os casos em que o SAIP não emitirá o TRE automaticamente, e encaminhará a FCA para a análise manual, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Quando a Área Diretamente Afetada (ADA) de empreendimentos previstos como Nível I e não se aplica (NA), estiver distante até 600 (seiscentos) metros do polígono que representa o sítio arqueológico cadastrado no SICG.
- () Quando houver o início da instalação do empreendimento antes da emissão do TRE pelo Iphan.
- () Quando houver previsão de impacto do empreendimento em meio aquático.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – V.
 (B) F – V – F.
 (C) F – F – V.
 (D) V – F – V.
 (E) V – F – F.

30

Os bens tombados e os bens valorados estão divididos em quatro grupos, conforme a natureza dos bens, com fins à determinação das dimensões da Zonas de Requisição de Parecer (ZRP), conforme a Portaria nº 25/2021.

A ZRP terá diferentes dimensões, consideradas a partir do centro geométrico dos bens, de acordo com cada grupo. Relacione as dimensões que devem ser consideradas para cada grupo.

- Grupo 1: bens imóveis tombados dos tipos edificações, obras de engenharia, conjuntos arquitetônicos, bens arqueológicos e paleontológicos do tipo sítio e bens paisagísticos do tipo jardim.
- Grupo 2: bens imóveis do tipo conjuntos urbanos e bens paisagísticos do tipo paisagem.
- Grupo 3: agrupamentos de bens imóveis tombados ou valorados dos tipos edificações, obras de engenharia, conjuntos arquitetônicos, conjuntos urbanos, bens arqueológicos e paleontológicos do tipo sítio e bens paisagísticos dos tipos jardim ou paisagem, definida em virtude da concentração no território ou pelo fato de não conter os limites do bem tombado e/ou do seu entorno.

() raio igual a 8 km.

() raio igual a 0,5 km.

() raio igual a 3 km.

Assinale a opção que indica a relação correta, na ordem apresentada.

- (A) 1 – 3 – 2.
 (B) 2 – 3 – 1.
 (C) 2 – 1 – 3.
 (D) 3 – 2 – 1.
 (E) 3 – 1 – 2.

Atualidades

31

As tensões históricas entre China e Taiwan têm se intensificado diante das transformações no cenário global. Com o apoio dos Estados Unidos, Taiwan ocupa um papel estratégico de grande importância econômica e geopolítica devido à sua liderança na produção de

- (A) petróleo e gás natural, fundamentais para o abastecimento dos países asiáticos.
- (B) equipamentos militares de última geração, exportados para aliados estratégicos.
- (C) insumos agrícolas de ponta, como os fertilizantes com tecnologia integrada.
- (D) semicondutores avançados, essenciais para a indústria de tecnologia avançada.
- (E) veículos elétricos e baterias, que movimentam a transição energética mundial.

32

O psicólogo norte-americano Jonathan Haidt denomina de “A Grande Reconfiguração da Infância” os impactos do acesso constante às redes sociais por meio de *smartphones*. Essa é uma característica marcante da geração Z, a primeira a vivenciar a puberdade em um mundo já tomado por essa tecnologia.

Assinale a opção que apresenta um efeito dessa reconfiguração.

- (A) A perda de oportunidades para lazer e divertimento devido às possibilidades restritas da vida em rede.
- (B) O enfraquecimento da atenção, causado pelos estímulos e interrupções constantes no meio digital.
- (C) A substituição do aprendizado presencial por interações mais eficazes no desenvolvimento socioemocional.
- (D) O fortalecimento do autocontrole em jovens, devido à necessidade de gerenciar seus perfis virtuais.
- (E) A ampliação da vulnerabilidade social dos adolescentes, graças à maior exposição às situações presenciais.

33

O final de 2024 marcou um ponto de inflexão na Guerra Civil que assola a Síria desde 2011. Em meio à disputa entre diversas facções, a queda do regime de Bashar al-Assad representou um golpe significativo no Partido Baath, historicamente caracterizado como um movimento

- (A) favorável ao Ocidente e aos mercados internacionais.
- (B) liderado por tribos tradicionais e com apoio russo.
- (C) nacionalista árabe e adepto do secularismo autoritário.
- (D) formado por democratas cristãos árabes e curdos.
- (E) salafista-jihadista e de ambições transnacionais.

34

O termo “ultraprocessado” foi cunhado em 2009, no âmbito do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde, ligado à Universidade de São Paulo (...) Refere-se a produtos industriais feitos a partir de fragmentos de alimentos, com altos teores de açúcar, gordura saturada e sódio, além de aditivos cosméticos, como edulcorantes, corantes e aromatizantes, usados para conferir sabor, cor e aroma.

BAIRD, Marcello Fragano. *De salgadinhos e refrigerantes. Piauí*, Rio de Janeiro, 219, pp. 40-45, dez. 2024.

As iniciativas pela regulação da comercialização de alimentos com vistas ao incentivo à alimentação saudável enfrentam obstáculos políticos.

Assinale a opção que indica a medida que a Anvisa conseguiu impor, em 2020, aos fabricantes de ultraprocessados.

- (A) Indicar nas embalagens as altas quantidades de açúcar, sódio e gordura saturada do produto.
- (B) Reduzir pela metade os níveis de açúcar, sódio e gordura saturada presentes nos produtos.
- (C) Remover os aditivos cosméticos, como corantes e aromatizantes, utilizados na fabricação.
- (D) Substituir os ingredientes artificiais por naturais para melhorar a qualidade nutricional.
- (E) Proibir a venda de produtos ultraprocessados em instituições públicas, como escolas e hospitais.

35

O Senado aprovou nesta semana o marco legal da inteligência artificial [IA]. O projeto de lei (PL) 2338/2023 define as regras para desenvolvimento, produção e fiscalização da tecnologia no Brasil. (...) A lei brasileira tem alguns pontos pioneiros, como a exigência da transparência algorítmica e a explicabilidade. As desenvolvedoras de IA de alto risco serão obrigadas a explicar como e porque a IA tomou uma decisão.

LIRA, Camila de. *Senado aprova marco regulatório da inteligência artificial; entenda. Fast Company Brasil*, São Paulo, 14 dez. 2024.

Disponível em: <https://fastcompanybrasil.com/ia/senado-aprova-marco-regulatorio-da-inteligencia-artificial-entenda/>. Acesso em: 6 jan. 2025.

A exigência contida no projeto de lei permite que o usuário tenha uma relação mais consciente com os serviços de IA.

Segundo o trecho apresentado, assinale a opção que apresenta, corretamente, o significado de *transparência algorítmica*.

- (A) Os usuários serão avisados sempre que estiverem interagindo com uma IA.
- (B) As empresas precisam explicar os processos através dos quais a IA chega a seus resultados.
- (C) Os algoritmos de IA devem ser completamente abertos para qualquer pessoa usar e acessar.
- (D) As empresas devem divulgar os dados usados para treinar os sistemas de IA.
- (E) Os sistemas de IA precisam ser aprovados pelo governo antes de funcionar.

Direito Administrativo

36

O Ministério Público ingressou com ação de improbidade administrativa em face de Lucas, agente público, imputando-lhe a prática, em outubro de 2024, de ato doloso de improbidade administrativa. Após constatar que a petição inicial estava em devida forma, o Juiz mandou autuá-la, ordenando, na sequência, a citação do requerido.

Nesse contexto, ao tomar ciência sobre a existência da demanda, Lucas consultou seu advogado, indagando-lhe, especificamente, sobre a possibilidade de solução consensual para o caso apresentado.

De acordo com a narrativa e considerando as disposições da Lei nº 8.429/1992, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Em qualquer caso, a celebração do acordo de não persecução civil considerará a personalidade do agente, a natureza, as circunstâncias, a gravidade e a repercussão social do ato de improbidade, bem como as vantagens, para o interesse público, da rápida solução do caso.
- II. Em caso de descumprimento do acordo de não persecução civil, o demandado ficará impedido de celebrar novo acordo pelo prazo de três anos, contado da decisão judicial que rescindir o acordo originário.
- III. Havendo a possibilidade de solução consensual, poderão as partes requerer ao juiz a suspensão do prazo para a contestação, por prazo não superior a sessenta dias.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

37

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) pretende contratar o serviço técnico especializado, de natureza predominantemente intelectual, prestado pela sociedade empresária *Alfa*, de notória especialização, com o objetivo de restaurar bens de valor histórico.

Nesse cenário, considerando as disposições da Lei nº 14.133/2021, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () No caso apresentado, a licitação é inexigível, desde que o valor da contratação seja igual ou inferior a cem mil reais, de forma que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) poderá celebrar contratação direta com a sociedade empresária *Alfa*.
- () Se está diante de hipótese de contratação direta, sendo certo que o ato que a autoriza ou o extrato decorrente do contrato deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial.
- () Caso se constate, posteriormente, que a contratação direta ocorreu de forma indevida, com dolo, fraude ou erro grosseiro, o contratado e o agente público responsável responderão subsidiariamente pelo dano causado ao erário, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – V.
- (B) F – V – F.
- (C) V – V – V.
- (D) F – F – V.
- (E) F – F – F.

38

Carlos, empresário maior e capaz, em dia com seus direitos políticos, tomou ciência de que o Estado *Alfa* editou ato administrativo ilegal e lesivo ao patrimônio histórico e cultural brasileiro. Nesse cenário, Carlos buscou informações, junto a amigos advogados, sobre o caminho que poderia seguir para pleitear, em juízo, a anulação do ato editado.

Considerando as disposições da Constituição da República, é correto afirmar que Carlos deverá ingressar em Juízo com um (a)

- (A) mandado de injunção.
- (B) ação civil pública.
- (C) *habeas corpus*.
- (D) ação popular.
- (E) *habeas data*.

39

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) é a autarquia federal responsável pela preservação, proteção e divulgação do patrimônio cultural brasileiro.

Considerando o entendimento doutrinário e jurisprudencial dominante, é correto afirmar que o Iphan, na qualidade de autarquia federal, é integrante da Administração Pública

- (A) Indireta, fruto da desconcentração administrativa.
- (B) Indireta, fruto da descentralização administrativa.
- (C) Direta, fruto da desconcentração administrativa.
- (D) Direta, fruto da descentralização administrativa.
- (E) Direta, fruto da teoria do órgão.

40

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) realizou licitação com o objetivo de celebrar, na sequência, contrato administrativo para o fornecimento de bens de uso contínuo por parte da entidade pública.

Dessa forma, encerradas as fases de julgamento e habilitação, e exauridos os recursos administrativos, o processo licitatório foi encaminhado à autoridade superior.

De acordo com a narrativa e considerando as disposições da Lei nº 14.133/2021, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Proceder à revogação da licitação, de ofício ou mediante provocação de terceiros, se presente ilegalidade insanável.
- II. Anular a licitação por motivo de conveniência e oportunidade.
- III. Adjudicar o objeto e homologar a licitação.

A autoridade superior poderá, além de determinar o retorno dos autos para saneamento de irregularidades, adotar a(s) medida(s) elencada(s) em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Conhecimentos Específicos

41

Segundo o Artigo 216 da Constituição Federal de 1988, o Patrimônio Cultural Brasileiro é constituído por *bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira*.

A norma citada estabelece que, entre os bens do Patrimônio Cultural Brasileiro, ficam tombados todos os documentos e os sítios detentores de reminiscências históricas de

- (A) antigos quilombos.
- (B) instituições educacionais.
- (C) templos religiosos.
- (D) vestígios humanos.
- (E) pinturas históricas.

42

A Instrução Normativa do Iphan 1/2015 estabelece os procedimentos a serem observados pelo Iphan nos processos de licenciamento ambiental dos quais participe, em função de possíveis impactos negativos sobre bens tombados. Para orientar a avaliação, a instrução normativa enquadra os empreendimentos em níveis de I a IV, indicando os procedimentos administrativos exigidos para cada um.

Considerando o enquadramento citado, assinale a opção que caracteriza corretamente os empreendimentos, em função do nível a que pertencem.

- (A) Os empreendimentos de *nível I* são de baixa interferência sobre as condições vigentes do solo, localizados em áreas alteradas e coincidentes com áreas de sítios arqueológicos cadastrados.
- (B) Os empreendimentos de *nível II* são de baixa e média interferência sobre as condições vigentes do solo e cujas características e dimensões são compatíveis com a adoção de ajustes ou medidas preventivas em campo.
- (C) Os empreendimentos de *nível III* são de média e alta interferência sobre as condições vigentes do solo, grandes áreas de intervenção, com alta flexibilidade para alterações de localização e traçado.
- (D) Os empreendimentos de *nível IV* são de média e alta interferência sobre as condições vigentes do solo e cujo traçado e localização precisos devem ser definidos antes da obtenção da licença prévia.
- (E) Todos os empreendimentos, independentemente de seu nível, devem apresentar o Projeto Integrado de Educação Patrimonial e o Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico.

43

O decreto 8.772/2016 regulamenta o Marco Legal da Biodiversidade e trata do acesso e proteção ao Conhecimento Tradicional Associado (CTA), entendido como a informação ou prática de povo indígena ou comunidade tradicional associada ao patrimônio genético.

Segundo a norma, populações indígenas e comunidades tradicionais

- (A) têm o dever de compartilhar o acesso ao CTA com a população brasileira, sempre que for de origem identificável, promovendo seu uso de maneira ampla.
- (B) podem comprovar que seu saber foi adquirido a partir de fontes primárias fidedignas dentro de sua comunidade, para que seja reconhecido como um CTA.
- (C) estão proibidos de comercializar livremente produtos com patrimônio genético natural, uma vez que a venda desses recursos afeta os interesses econômicos nacionais.
- (D) podem autorizar o acesso ao CTA, desde que sua origem não seja identificável, uma vez que o controle desses conhecimentos garante a preservação da cultura da comunidade.
- (E) têm direito de participar no processo de tomada de decisão sobre assuntos relacionados ao acesso ao CTA e à repartição de benefícios decorrente desse acesso.

44

As afirmativas a seguir apresentam corretamente objetivos específicos da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, conforme estabelecido pelo Decreto 6.040/2007, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Garantir recortes diferenciados nos programas e ações de inclusão social, voltados especificamente para os povos e as comunidades tradicionais.
- (B) Garantir aos povos e comunidades tradicionais o acesso a serviços de saúde de qualidade e adequados às suas características, suas necessidades e demandas, com ênfase nas concepções e práticas da medicina tradicional.
- (C) Garantir a inclusão produtiva com a promoção de tecnologias sustentáveis, respeitando o sistema de organização social dos povos e comunidades tradicionais e valorizando os recursos naturais locais e as práticas tradicionais.
- (D) Garantir o acesso à formação educacional para comunidades tradicionais, com ênfase na educação formal nas escolas públicas urbanas, promovendo o desenvolvimento intelectual padronizado dos cidadãos.
- (E) Garantir no sistema público previdenciário a adequação às especificidades dos povos e comunidades tradicionais, no que diz respeito às suas atividades ocupacionais e religiosas e às doenças decorrentes destas atividades.

45

A Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial

- (A) define como patrimônio cultural imaterial práticas e conhecimentos transmitidos entre gerações, constantemente recriados pelas comunidades e grupos, e que geram um sentimento de identidade e continuidade.
- (B) reconhece a distinção e a autonomia entre o patrimônio imaterial e os patrimônios material e natural, devido ao caráter intangível e alegórico do primeiro, em oposição à natureza concreta dos outros dois.
- (C) interpreta o patrimônio imaterial como um reflexo da diversidade cultural e da criatividade humana, independentemente do reconhecimento de sua importância pelas comunidades que o produzem.
- (D) estabelece o uso de objetos manufaturados e artesanais como condição necessária para atribuir o caráter imaterial ao patrimônio cultural e à sua transmissão.
- (E) entende o patrimônio cultural imaterial como aquele que permanece imutável entre as gerações, preservando fielmente as práticas de seus antepassados e, assim, constituindo uma tradição.

46

Leia o texto a seguir.

[É] nosso modesto parecer que o futuro da noção-mestra da antropologia, a noção de relação, depende da atenção que a disciplina souber prestar aos conceitos de diferença e de multiplicidade, de devir e de síntese disjuntiva. Uma teoria pós-estruturalista da relacionalidade, isto é, uma teoria que mantenha o compromisso “infundamental” do estruturalismo com uma ontologia relacional, não pode ignorar (...) as ideias de perspectiva, força, afeto, hábito, evento, processo, apreensão, transversalidade, devir e diferença.

VIVEIROS DE CASTRO, E. *Metafísicas canibais*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

O pensamento pós-estruturalista busca um afastamento crítico de características fundamentais do modelo estruturalista.

Uma dessas características é

- (A) a abertura dos sistemas simbólicos às influências do contexto e das contingências.
- (B) o compromisso com a ideia de que a interação é a base da organização cultural.
- (C) a remissão de toda multiplicidade cultural a um conjunto de elementos básicos articulados.
- (D) o foco na descrição e na listagem dos fenômenos culturais em suas manifestações e diversidade.
- (E) a impossibilidade de sistematizar de maneira unificada as dinâmicas da cultura.

47

Leia o trecho a seguir.

A tarefa da antropologia do mundo moderno consiste em descrever da mesma maneira como se organizam todos os ramos de nosso governo, aí compreendidos aqueles da natureza e das ciências exatas, e também em explicar como e por que esses ramos se separam, assim como os múltiplos arranjos que os reúnem. O etnólogo de nosso mundo deve colocar-se no ponto comum onde se dividem os papéis, as ações, as competências que irão enfim permitir definir certa entidade como animal ou material, uma outra como sujeito de direito, outra como sendo dotada de consciência, ou maquinal, e outra ainda como inconsciente ou incapaz.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. São Paulo: Editora 34, 2019.

O trecho acima apresenta uma característica fundamental de abordagem da *antropologia simétrica*.

Assinale a opção que indica corretamente esta característica.

- (A) A separação entre natureza e sociedade como pressuposto central da análise antropológica rigorosa.
- (B) A investigação dos fenômenos sociais como dimensão autônoma relativamente à ciência e à tecnologia.
- (C) A aplicação de ferramentas antropológicas para investigar as categorias que dão base à própria antropologia.
- (D) A interpretação dos vários níveis pelos quais se opera a passagem entre natureza e cultura no ocidente.
- (E) A análise de como a agência humana produz categorias conceituais capazes de explicar eficazmente o seu mundo.

48

Os fluxos culturais, entre as nações, e o consumismo global criam possibilidades de “identidades partilhadas” – como “consumidores” para os mesmos bens, “clientes” para os mesmos serviços, “públicos” para as mesmas mensagens e imagens – entre pessoas que estão bastante distantes umas das outras no espaço e no tempo. À medida que as culturas nacionais tornam-se mais expostas a influências externas, é difícil conservar as identidades culturais intactas ou impedir que elas se tornem enfraquecidas através do bombardeamento e da infiltração cultural.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

O trecho acima apresenta uma leitura sobre os efeitos do processo de globalização sobre a formação de identidades.

Assinale a opção que reflete corretamente o que é exposto no trecho.

- (A) Os fluxos culturais globalizados tendem a dissolver os pertencimentos partilhados e manter os grupos isolados.
- (B) O encurtamento das distâncias gera novos referenciais para o pertencimento dos indivíduos a grupos de identidade.
- (C) O consumismo global dissolve as barreiras entre identidades, criando nações unificadas pelo mercado.
- (D) As trocas internacionais se intensificam à medida que a globalização amplia o valor das particularidades locais.
- (E) Os fluxos culturais globais provocam a intensificação das culturas nacionais como movimento de reação.

49

Um grupo de trabalho desenvolveu um *software* próprio que utiliza a API de um modelo de IA (inteligência artificial) para automatizar processos de análise e monitoramento de dados na gestão do patrimônio cultural.

Isto significa que o grupo

- (A) realizou a assinatura de um serviço de IA e disponibilizou o acesso aos colaboradores para acelerar os serviços.
- (B) mobilizou uma solução de inteligência artificial existente para integrar funcionalidades específicas em sua aplicação.
- (C) treinou manualmente o modelo de IA usando dados históricos para adaptá-lo ao propósito cultural.
- (D) reconstruiu a lógica interna do modelo por meio de engenharia reversa para adaptar suas funções ao projeto.
- (E) desenvolveu do zero um modelo de inteligência artificial próprio para atender às necessidades do projeto.

50

Leia o trecho a seguir.

Se, por um lado, o sonho é sempre desencadeado pela vontade de um outro, e o sonhador aparece como uma “presa”, uma vítima, alguém à mercê de um sentimento que lhe é alheio, por outro, o sonhador não está de forma alguma inteiramente subjugado aos sentimentos desse outro. Os vivos resistem aos apelos incessantes desses outros, e é porque resistem que eles podem continuar existindo como Yanomami.

LIMULJA, Hanna. *O desejo dos outros: Uma etnografia dos sonhos yanomami*. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

O trecho acima apresenta um aspecto central da concepção Yanomami de sonho.

Com base no texto, é correto afirmar que, para esse povo, os sonhos são

- (A) manifestações do inconsciente individual, nas quais desejos reprimidos encontram expressão simbólica.
- (B) realidades passageiras, às quais faltam o poder de afetar a existência material do indivíduo na vigília.
- (C) processos psíquicos subconscientes, através dos quais o indivíduo elabora situações traumáticas.
- (D) experiências espirituais, nas quais o indivíduo tem contato com o plano que rege sua vida de forma determinista.
- (E) expressões de um embate, nas quais se chocam forças alheias e a insistência vital da pessoa.

51

Pensava-se que o ônibus espacial Columbia era um objeto pronto para voar pelo céu, e então, de repente, após a dramática explosão de 2002, percebeu-se que ele precisava da NASA e de seu complexo corpo organizacional para voar com segurança pelo céu. Para a ação de pilotar um objeto técnico, rotinas burocráticas são tão importantes quanto equações e resistência material.

LATOUR, Bruno. *Networks, Societies, Spheres: Reflections of an Actor-Network Theorist*. *International Journal of Communication*, v. 5, 2011. (Adaptado)

O trecho acima expõe uma leitura baseada na Teoria Ator-Rede (TAR), a qual modifica o entendimento comum a respeito do modo de existência dos objetos.

Segundo esse tipo de visada, ao investigar um objeto, é preciso levar em conta

- (A) as suas propriedades internas, as quais determinam seu funcionamento enquanto ser autônomo.
- (B) a sua base mais essencial, que pode mantê-lo inalterado mesmo sob a influência de condições externas.
- (C) os seus pontos fracos, de modo a explicitar de antemão os fatores que criam riscos para sua existência.
- (D) a sua dependência de agentes humanos que garantem, enquanto sujeitos, sua estabilidade objetiva.
- (E) as suas interações, as quais envolvem elementos variados em uma relacionalidade complexa.

52

Leia o trecho a seguir.

Seres humanos se formam em mundos simbólicos e linguísticos variados. Os diferentes modos de conhecimento e as variadas formas de se relacionar com o mundo e com a Terra não podem ser medidos pelos avanços na ciência e na tecnologia modernas. (...) Precisaremos entender o poder transformativo da heterogeneidade em vez de regredir para um certo Volk [povo] e continuar a depender da empatia e da sensibilidade como formas de resolução de tensões no interior de agrupamentos cada vez mais isolados.

HUI, Yuk. *Tecnodiversidade*. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

O trecho acima enfatiza a diversidade de culturas humanas e chama atenção para o fato de que há modos distintos de considerá-la.

Ele aponta para os riscos de tomar a diversidade como

- (A) um fenômeno que reforça barreiras e promove o isolamento entre diferentes agrupamentos humanos.
- (B) uma característica que deve ser preservada para garantir a coexistência entre humanos.
- (C) um dado cultural que pode subsistir mesmo quando os grupos estão abertos à influência externa.
- (D) uma realidade que prescinde da empatia como forma de garantir a convivência entre humanos.
- (E) um obstáculo à criação de novas tecnologias que promovam a igualdade em âmbito global.

53

O *Projeto Mnemosyne* é uma iniciativa implementada pelo Museu Bargello, em Florença. Câmeras interconectadas e com visão computacional rastreiam os movimentos dos frequentadores e medem o tempo de observação de cada obra, identificando interesses específicos. Com base nesses dados, o museu fornece informações detalhadas sobre os pontos de interesse e recomendações de outras peças relacionadas.

Nesse projeto, o aspecto que diz respeito especificamente ao conceito de IoT (Internet das Coisas) é

- (A) a aplicação de ferramentas de inteligência artificial para processar dados a respeito dos visitantes.
- (B) o emprego de algoritmos avançados que analisam as obras para prever quais atrairão maior interesse.
- (C) a criação tecnológica de ambientes híbridos entre realidades físicas e realidades virtuais.
- (D) o uso de dispositivos inteligentes, interconectados e capazes de analisar dados em tempo real.
- (E) a mobilização de computadores capazes de processar eficientemente grandes volumes de dados.

54

Leia o trecho a seguir.

O antropólogo Darcy Ribeiro, em seu grande (mas hoje controverso) livro *Os Índios e a Civilização*, [concluiu que], em termos estatísticos, não haveria mais indígenas no país na virada do século XX para o XXI. (...) [N]a virada do século, Eduardo Viveiros de Castro apontou que não se havia considerado à época que a integração era na verdade um vetor de duas direções: significava não apenas o que parecia inevitável, o deixar de serem índios, mas também o que se veria, o voltar a ser índios, quando isso se tornou possível com novos aliados, nova mobilização e novos direitos.

COHN, Clarice; COHN, Sergio. *Indígenas em movimento. Breve história do Movimento Indígena no Brasil*. Rio de Janeiro: Oca, Translado, 2025.

O trecho acima discorre sobre os destinos das populações indígenas brasileiras ao longo do último século.

O trecho aponta para o fato de que

- (A) a inclusão das populações indígenas na sociedade nacional decorreu da assimilação de identidades culturais renovadas.
- (B) a sobrevivência das culturas indígenas ocorreu graças ao tardio reconhecimento oficial de sua relevância histórica.
- (C) o desaparecimento das culturas indígenas originais foi acelerado pela conquista de direitos civis contemporâneos.
- (D) a persistência dos povos indígenas resultou da resistência radical à negociação com grupos não indígenas.
- (E) a interação entre indígenas e sociedade nacional teve resultados tanto assimilacionistas quanto reivindicatórios.

55

Leia o trecho a seguir.

O século XVI deve ser visto por nós como um período ao mesmo tempo inaugural e experimental. Ninguém sabia ao certo no que tudo aquilo poderia dar. Mas o fato é que, da obra do Governo Geral à expansão da agroindústria açucareira, implantou-se o projeto lusitano para os nossos trópicos. Não exatamente dentro das balizas ou dos trilhos planejados pelos portugueses, é claro. Eles pensaram em termos de transplantação cultural, de reprodução imediata do modelo metropolitano, sonhando uma Nova Lisboa em nossas terras. Mas a mestiçagem genética e o sincretismo cultural, que já vinham da aldeia eurotupinambá de Diogo Caramuru, se encarregaram de tecer uma outra realidade, original, na Bahia de Todos os Santos e seu Recôncavo. Assim teve início o processo histórico-cultural que fez, de nós, o que somos.

RISÉRIO, Antônio. *Uma história da cidade da Bahia*. Rio de Janeiro: Versal, 2004.

Considerando o trecho, que discorre sobre aspectos humanos da ocupação do território correspondente à Bahia, no século XVI, assinale a afirmativa correta.

- (A) A realidade antropológica imposta aos esforços coloniais portugueses resultou em consequências não previstas.
- (B) O domínio português na Bahia foi planejado com respeito às tradições locais, promovendo sua continuidade.
- (C) A ocupação portuguesa caracterizou-se pela rejeição espontânea à interação com os povos indígenas.
- (D) O esforço português de ocupação foi eficaz ao estabelecer na Bahia uma cidade alinhada ao modelo tupinambá.
- (E) A mestiçagem harmoniosa entre diferentes povos integrou a estratégia planejada da ocupação portuguesa.

56

Em uma entrevista com o crítico Paul Gilroy para sua antologia *Small Acts: Thoughts on the Politics of Black Cultures [Pequenos atos: reflexões sobre a política das culturas negras]* (1994), a romancista Toni Morrison (1931-2019) argumentou que os sujeitos africanos que vivenciaram a captura, o roubo, o rapto, a mutilação e a escravidão foram os primeiros modernos.

ESHUN, Kodwo. *Outras considerações sobre o Afrofuturismo*. In: *Histórias afro-atlânticas: antologia*. São Paulo: MASP, 2022.

O trecho acima apresenta uma relação entre a experiência das populações negras escravizadas e a condição do indivíduo na modernidade.

Assinale a opção que apresenta o aspecto que justifica esta afirmação.

- (A) A capacidade de manutenção de tradições ancestrais, mesmo sob violência extrema.
- (B) A vivência de desenraizamento e fratura, que prefigura a alienação típica da modernidade.
- (C) A adequação dos indivíduos a novas dinâmicas sociais, facilitando sua incorporação às estruturas modernas.
- (D) A transformação dos negros em atores fundamentais da expansão colonial e econômica moderna.
- (E) A rejeição cultural das populações escravizadas à integração no sistema global moderno.

57



Xingu Ensemble. Disponível em:

<https://cleliodepaula.com/portfolios/xingu-ensemble/>

Xingu Ensemble é uma obra imersiva do artista Clelio de Paula. O espectador transita entre representações digitais de pessoas e cenários do povo Kuikuro, do Alto Xingu, em uma experiência produzida a partir da técnica da captura volumétrica e da criação de um ambiente computacional.

Trata-se de um exemplo da preservação da memória com o uso de

- (A) técnica holográfica.
- (B) realidade aumentada.
- (C) reconhecimento facial.
- (D) realidade virtual.
- (E) restauração digital.

58

Leia o trecho a seguir, que discorre sobre a noção de *democracia racial*.

As ideias às vezes antecedem os nomes que no presente as denominam, outras vezes lhes sucedem, quando novas ideias tomam de empréstimo velhos nomes. No caso da “democracia racial”, tal como a conhecemos no Brasil do século XX, ela foi usada em pelos menos três sentidos distintos: foi ideal de igualdade de direitos entre raças numa democracia política, à maneira norte-americana; teve o sentido de hierarquia de raças numa cidadania limitada e hierarquizada, mas não ditatorial; e significou, enfim, trânsito, mescla, intimidade e convivência entre raças.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. *Modernidades negras: a formação racial brasileira (1930-1970)*. São Paulo: Editora 34, 2021. (Adaptado).

Com base no texto, sobre a noção de *democracia racial*, assinale a afirmativa correta.

- (A) Consolidou-se como crítica ao racismo científico, defendendo a miscigenação como prova de igualdade racial.
- (B) Define-se pelo uso feito por regimes que mobilizaram a mestiçagem como símbolo de unidade.
- (C) Caracterizou-se pela adaptação a contextos políticos distintos, assumindo significados até antagônicos.
- (D) Expressa-se em projetos estatais de inclusão racial por meio de políticas de reconhecimento identitário.
- (E) Baseou-se na crença de que a mestiçagem civilizaria populações não brancas, legitimando a ordem republicana.

59

[O] cenário muda radicalmente com a constatação de que os Tupi-Guarani eram capazes de produzir muito além dos níveis vitais. No que se refere a desenvolvimento, isso obriga a pensar nos nativos como produtores de excedentes, como produtores de riqueza – a tomá-los como base para a história [da riqueza no Brasil].

CALDEIRA, Jorge. *História da riqueza no Brasil*. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2017.

O texto refere-se à mudança de entendimento sobre aspectos econômicos dos povos indígenas brasileiros, o qual carregava valor paradigmático.

O trecho acima **desafia** o entendimento de que

- (A) os indígenas viviam em uma economia voltada para a própria subsistência por incapacidade produtiva.
- (B) a dinâmica social indígena era nômade, com migrações constantes em busca de novos recursos naturais.
- (C) os povos nativos não possuíam técnicas agrícolas avançadas que desembocam em sociedades estratificadas.
- (D) a relação entre indígenas e colonizadores foi marcada por trocas simbólicas mais do que por intercâmbio econômico.
- (E) os Tupi-Guarani entendiam a terra como território coletivo, sem noção de propriedade individual.

60

No trecho a seguir, o pensador quilombola, também conhecido como Nêgo Bispo, apresenta uma *estratégia contracolônial* para a relação com a língua.

Certa vez, fui questionado por um pesquisador de Cabo Verde: “Como podemos contracolônizar falando a língua do inimigo?”. E respondi: “Vamos pegar as palavras do inimigo que estão potentes e vamos enfraquecê-las. E vamos pegar as nossas palavras que estão enfraquecidas e vamos potencializá-las. Por exemplo, se o inimigo adora dizer desenvolvimento, nós vamos dizer que o desenvolvimento desconecta, que o desenvolvimento é uma variante da cosmofofia. Vamos dizer que a cosmofofia é um vírus pandêmico e botar para ferrar com a palavra desenvolvimento. Porque a palavra boa é envolvimento”.

BISPO DOS SANTOS, Antônio. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

Assinale a opção que corresponde à estratégia apresentada.

- (A) A desconstrução da língua do colonizador, evidenciando a fluidez e a falta de fixidez de seus significados.
- (B) A rejeição da língua colonizadora, apostando a revitalização de línguas ancestrais como ato de resistência.
- (C) A inversão de valor ideológico dos termos da língua dominante, questionando as suas bases.
- (D) A ampliação do sentido das palavras do colonizador, expandindo sua aplicação a diferentes contextos culturais.
- (E) O uso da argumentação lógica, expondo contradições presentes no sistema embutido na linguagem do opressor.

61

Leia o trecho a seguir.

“Aquela noite foi inesquecível, pois nossa casa foi inundada em minutos. Não tínhamos outra opção a não ser partir imediatamente”, relembra Bahadur Khan, um refugiado afegão de 60 anos que vive na província de Khyber Pakhtunkhwa, no Paquistão, sobre as enchentes de 2022. Bahadur e sua família haviam suportado as implacáveis chuvas de monção que começaram em junho, mas não estavam preparados para a violenta subida do Rio Cabul meses depois. Em apenas 10 minutos, Bahadur foi forçado a pegar o pouco que podia e fugir com sua família para um terreno mais alto.

ACNUR. *Sem Escapatória: Na Linha de Frente das Mudanças Climáticas, Conflitos e Deslocamento Forçado*. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/media/sem-escapatoria-na-linha-de-frente-das-mudancas-climaticas-conflitos-e-deslocamento-forcado>.

O trecho acima exemplifica o problema dos refugiados climáticos. O prognóstico atual é de que esse tipo de situação tenderá a se disseminar no planeta.

Sobre esse tema, assinale a opção **incorreta**.

- (A) Populações deslocadas por eventos climáticos são impactadas de forma desigual, com maior gravidade em países de baixa e média renda.
- (B) Não há um arcabouço jurídico internacional que reconheça oficialmente os “refugiados climáticos” ou garanta direitos específicos a essa categoria.
- (C) O deslocamento forçado por motivos climáticos é um evento de países tropicais, onde fenômenos extremos são mais frequentes.
- (D) Crises climáticas intensificam-se em regiões com conflitos políticos, instabilidade econômica ou tensões sociais já existentes.
- (E) A maioria dos deslocamentos ligados ao clima acontece dentro do mesmo país, sem atravessar fronteiras internacionais.

62

Leia o trecho a seguir.

Não foram apenas os intelectuais racistas formuladores das propostas de branqueamento racial ou os propagadores da mestiçagem hierarquizada e cordial que viram os povos bantos como dotados de um conjunto de práticas desprovidas de maior profundidade. Até mesmo intelectuais comprometidos com a valorização das culturas africanas para a formação da identidade brasileira consideraram os saberes e espiritualidades dos bantos menos sofisticados, complexos e elaborados do que os dos iorubás, trouxeram ao Brasil o culto dos orixás.

SIMAS, Luiz Antonio. *Umbandas: uma história do Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

Com base no trecho, que aborda as tensões em torno das culturas africanas no Brasil, assinale a afirmativa correta.

- (A) A categorização das culturas africanas reproduziu uma lógica de dominação mesmo em discursos que buscaram exaltar a herança cultural dos subalternizados.
- (B) Os ideólogos conservadores da mestiçagem tomaram as culturas banto como exemplares das características então desejadas para a sociedade brasileira.
- (C) A hierarquização das culturas africanas foi uma estratégia deliberada das elites coloniais para dividir as populações escravizadas e enfraquecer a resistência cultural.
- (D) Os intelectuais reconhecedores da influência positiva das culturas africanas no Brasil tomaram a simplicidade das culturas banto como modelo.
- (E) A predominância dos cultos de matriz iorubá no imaginário brasileiro reflete imparcialidade na valorização das diferentes culturas trazidas ao Brasil.

63

No trecho a seguir, Pierre Clastres apresenta uma leitura sobre a organização política das sociedades sem Estado.

[O] que os selvagens [sic] nos mostram é o esforço permanente para impedir os chefes de serem chefes, é a recusa da unificação, é o trabalho de conjuração do Um, do Estado. A história dos povos que têm uma história é, diz-se, a história da luta de classes. A história dos povos sem história é, dir-se-á com ao menos tanta verdade, a história da sua luta contra o Estado.

CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Assinale a opção que melhor representa a concepção do autor.

- (A) A luta dessas sociedades é uma etapa primitiva da dialética histórica que culminará no conflito de classes moderno.
- (B) A inexistência de um Estado decorre da imaturidade de suas instituições políticas, ainda em processo de formação.
- (C) A oposição à unificação do poder está enraizada em sistemas mitológicos que associam chefes a forças cósmicas perigosas.
- (D) A negação do Estado se opera por meio de estratégias coletivas que bloqueiam a formação do poder coercitivo.
- (E) A organização política baseia-se em lideranças consensuais, nas quais o governo existe sem hierarquia fixa.

64

Os movimentos feministas são frequentemente concebidos em ondas, cada uma marcando um momento distinto das lutas das mulheres, com reivindicações, pautas e estratégias próprias.

Assinale a opção que apresenta a característica distintiva da chamada *quarta onda do feminismo*.

- (A) A crítica às representações midiáticas hegemônicas e a demanda por pluralidade representacional.
- (B) A problematização estrutural das disparidades laborais, com ênfase na equiparação remuneratória.
- (C) A insurgência por meio de ciberativismo, utilizando redes sociais para a exposição sistemática de violências estruturais.
- (D) A subversão crítica de arquétipos normativos de gênero, com foco na despatologização das corporeidades.
- (E) A consolidação de direitos políticos e civis, articulando-se em torno da universalização de garantias jurídicas.

65

O trecho a seguir discorre sobre os desafios que os movimentos indígenas enfrentam na luta pelo reconhecimento institucional dos conhecimentos tradicionais.

A influência das ideias dominantes opera em dois sentidos aparentemente contraditórios. De um lado, os movimentos indígenas formulam reivindicações nos termos de uma linguagem de direitos dominante, passível de ser reconhecida e, portanto, de ser bem-sucedida. De outro, esses conceitos supõem, ao falar em “conhecimento tradicional” no singular, que um único regime possa representar uma miríade de diferentes regimes históricas e sociais de conhecimento tradicional.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *“Cultura” e cultura. Conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais*. Lisboa: Oca Editorial, 2020. (Adaptado.)

Assinale a opção que descreve corretamente a situação descrita.

- (A) O conhecimento tradicional indígena faz parte de um corpo unificado de saberes e práticas que o Estado falha em reconhecer como válido.
- (B) Os conhecimentos tradicionais precisam ser examinados e transpostos para o método científico dominante para alcançar o reconhecimento.
- (C) A interferência dos conceitos e práticas dominantes sobre os conhecimentos indígenas os afastaram de suas matrizes tradicionais.
- (D) Os conhecimentos tradicionais são de tal forma variados e diversos que é inviável o seu reconhecimento pelas instituições dominantes.
- (E) O reconhecimento oficial dos conhecimentos tradicionais depende de sua tradução em um vocabulário conceitual e jurídico que, muitas vezes, é inadequado.

66

No texto a seguir, o autor apresenta uma aparente contradição no discurso da modernidade.

Se o “espírito” era “moderno”, ele o era na medida em que estava determinado que a realidade deveria ser emancipada da “mão morta” de sua própria história — e isso só poderia ser feito derretendo os sólidos (isto é, por definição, dissolvendo o que quer que persistisse no tempo e fosse infenso à sua passagem ou imune a seu fluxo). Lembremos, no entanto, que tudo isso seria feito não para acabar de uma vez por todas com os sólidos e construir um admirável mundo novo livre deles para sempre, mas para limpar a área para novos e aperfeiçoados sólidos.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

Nesse trecho, ele sugere que a modernidade

- (A) rejeita as permanências e acaba criando um estado de fluxo contínuo sem criação de novas estruturas.
- (B) define-se pela destruição das estruturas consolidadas do passado, mas acaba estabelecendo novas permanências.
- (C) reafirma as estruturas tradicionais ao invés de transformá-las, ao contrário do que afirmam seus ideólogos.
- (D) caracteriza-se pela criação de novas formas institucionais que reforçam a estabilidade social sem eliminar a tradição.
- (E) objetiva a emancipação do homem, mas acaba criando uma servidão ainda maior do que a tradicional.

67

No fragmento a seguir, Marcel Mauss discorre sobre a vida econômica em determinadas sociedades não ocidentais, propondo um contraste em relação às concepções modernas.

[T]oda essa economia muito rica está cheia de elementos religiosos: a moeda tem ainda seu poder mágico e ainda está ligada ao clã ou ao indivíduo; as diversas atividades econômicas, por exemplo o mercado, ainda estão impregnadas de ritos e de mitos; conservam um caráter cerimonial, obrigatório, eficaz; estão repletas de ritos e de direitos. É algo muito diferente do útil que circula nessas sociedades, a maioria delas já bastante esclarecidas.

MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

De acordo com o fragmento, assinale a afirmativa correta.

- (A) As trocas comerciais são acompanhadas por ritos complementares voltados ao reforço de laços sociais.
- (B) A dimensão do sagrado interfere na vida econômica coletiva à maneira de uma particularidade étnica.
- (C) As trocas estão imersas em dimensões simbólicas e se situam para além do nível estritamente utilitário.
- (D) A relação entre religiosidade e economia altera o pragmatismo da vida cotidiana durante celebrações.
- (E) As práticas econômicas são rudimentares e ainda estão subordinadas às esferas política e religiosa.

68

No texto a seguir, os autores criticam um modo de entender a história da espécie humana que se tornou senso comum entre leigos e estudiosos.

O mundo dos caçadores-coletores, antes da chegada da agricultura, era repleto de experiências sociais arrojadas, parecendo muito mais um variado desfile carnavalesco de formas políticas do que as insípidas abstrações da teoria evolucionária. Além disso, muitas das primeiras comunidades agrícolas eram relativamente isentas de níveis e hierarquias. E, longe de estabelecer sólidas diferenças de classe, um número surpreendente das primeiras cidades do mundo se organizava segundo linhas de claro teor igualitário, que dispensavam governantes autoritários, políticos-guerreiros ambiciosos ou mesmo administradores opressores.

GRAEBER, David; WENGROW, David. *O despertar de tudo: uma nova história da humanidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

Trata-se da ideia de que

- (A) a espécie humana evoluiu de formas igualitárias para estruturas cada vez mais hierárquicas, seguindo uma linha de progresso inevitável.
- (B) a agricultura e a urbanização foram etapas necessárias para o surgimento de estruturas igualitárias, pois permitiram o florescimento cultural.
- (C) a hierarquia social é um fenômeno esporádico, sem relação com o desenvolvimento tecnológico ou econômico das sociedades.
- (D) a diversidade política das sociedades antigas comprova que o igualitarismo só é viável em comunidades pequenas e nômades.
- (E) a acumulação de excedentes nas sociedades agrícolas levou a diferentes arranjos políticos, alguns dos quais evitaram a centralização do poder.

69

No trecho a seguir, Philippe Descola apresenta elaborações sobre a relação entre humanos e meio ambiente.

Faz pouco tempo que começamos a ter a medida do preço extremamente alto que será preciso pagar pela exploração imoderada de nosso meio ambiente, com a poluição crescente do solo, do ar, da água e também dos organismos vivos, com o desaparecimento acelerado de inúmeras espécies de plantas e animais, com as consequências dramáticas do aumento do efeito estufa sobre o planeta. Em outros lugares do mundo, muitas culturas não seguiram o mesmo caminho, não isolaram a natureza como se ela fosse um domínio à parte, exterior, onde toda causa pode ser estudada cientificamente e onde tudo pode ser rentabilizado a serviço dos homens.

DESCOLA, Philippe. *Outras naturezas, outras culturas*. São Paulo: Editora 34, 2016.

De acordo com o que é exposto no trecho, assinale a afirmativa correta.

- (A) Algumas sociedades permaneceram ao lado da natureza, recusando a passagem à cultura.
- (B) O problema central da crise ecológica está em desconsiderar o valor da natureza para os seres humanos.
- (C) Há modos distintos de conceber a distância essencial entre os humanos e a natureza.
- (D) As transformações ambientais estão enraizadas em um paradigma cosmológico determinado.
- (E) O efeito deletério intrínseco à atividade humana resulta na degradação ambiental.

70

No texto a seguir, Muniz Sodré discorre sobre relações entre o fenômeno do sincretismo e a religiosidade.

No sentido amplo, o amálgama sincrético pertence ao fenômeno da interculturalidade, que se tornou mais característico nas religiões universais: ao se expandir, o cristianismo, por exemplo, incorporou crenças locais, assim como fez o islamismo com relação ao judaísmo e ao cristianismo. Muitos séculos antes disso, os cultos africanos também se constituíram a partir de uma linhagem sincrética de sistemas de crenças egípcios, indianos e outros. O sincretismo comporta aspectos tanto espontâneos quanto estratégicos. No caso dos cultos afro-brasileiros, pode-se falar de uma estratégia de natureza religiosa, mítica e histórica, destinada a assegurar a continuidade dos africanos e seus descendentes nas condições adversas da diáspora escrava.

SODRÉ, Muniz. *Pensar Nagô*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

Com base no texto, é correto afirmar que o sincretismo

- (A) é um fenômeno colonial, característico das dinâmicas de contato forçado entre sociedades.
- (B) abarca diferentes facetas, podendo responder a diversos tipos de circunstâncias históricas e culturais.
- (C) é um processo deliberado, no qual grupos religiosos articulam conscientemente a fusão de crenças.
- (D) depende de contextos de assimetria de poder, surgindo como resposta à dominação de um grupo sobre outro.
- (E) é incompatível com a preservação das tradições, que acabam sendo dissolvidas ao longo do processo.

71

No trecho a seguir, a autora levanta a questão da unidade e da diversidade na atividade da militância negra.

Só que nesse movimento, cuja especificidade é o significativo negro, existem divergências, mais ou menos fundas, quanto ao modo de articulação dessa especificidade. Deve o negro assimilar tudo que é eurobranco? Ou só transar o que é afronegro? Ou somas os dois? (...) Os diferentes tipos de resposta a essas questões, e a muitas outras, acabam por remeter a gente a falar de movimentos negros... no Movimento Negro.

GONZÁLEZ, Lélia. *Movimento ou movimentos negros?* In: *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

Assinale a opção que descreve corretamente a posição exposta no trecho acima.

- (A) A autêntica militância recusa as perspectivas exclusivistas, favorecendo uma articulação culturalmente aberta.
- (B) A diversidade interna do movimento negro é reflexo direto dos processos históricos de mestiçagem no Brasil.
- (C) Os impasses conceituais dentro do movimento negro configuram obstáculos estruturais à sua atuação.
- (D) A noção de um movimento negro singular é uma construção retórica, sem esteio na sua pluralidade real.
- (E) A unidade do movimento negro se configura na própria tensão da pluralidade, e não na uniformidade ideológica.

72

Leia o trecho a seguir.

Certo, é verdade que a expressão “arte por arte” é vazia de sentido nas sociedades tradicionais da África negra. Toda produção artística era antes funcional, isto é, chamada a desempenhar um papel utilitário, exceto a aspiração do artista. Uma estatueta que para um europeu satisfaria o gosto por suas formas harmoniosas, um pingente que lhe serviria para sublinhar uma parte do corpo, tudo isso era destinado a cumprir uma certa função.

MUNANGA, Kabengele. “A dimensão estética na arte negro-africana tradicional”. In: *Arte afro-brasileira: o que é afinal?* Lisboa: Oca Editorial, 2020.

No Ocidente, a noção de “arte por arte” consolidou-se como uma valorização da experiência estética autônoma.

Com base na perspectiva apresentada pelo autor, assinale a afirmativa correta.

- (A) A ausência de uma categoria equivalente à “arte por arte” indica a inexistência de apreciação estética.
- (B) A arte africana tradicional é ornamental, destacando-se pela valorização da forma e da harmonia estética.
- (C) A concepção ocidental de arte permite uma leitura mais objetiva da dimensão estética da arte africana.
- (D) A arte africana tradicional expressa uma cosmovisão na qual os objetos transcendem a mera apreciação visual.
- (E) A separação entre arte e utilidade é uma característica universal, presente em todas as culturas.

73

Alimentar a ideia de que a diversidade de costumes no tempo e no espaço não é simplesmente uma questão de indumentária ou aparência é também alimentar a ideia de que a humanidade é tão variada em sua essência como em sua expressão. Mas se nós descartamos a noção de que o Homem, com letra maiúscula, deve ser visto “por trás”, “debaixo”, ou “além” dos seus costumes, e se a substituímos pela noção de que o homem, sem maiúscula, deve ser visto “dentro” deles, corre-se o perigo de perder por completo a perspectiva do homem.

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Assinale a opção que reflete corretamente a problemática antropológica exposta no trecho acima.

- (A) A compreensão dos seres humanos por meio das várias culturas pode obscurecer sua humanidade compartilhada.
- (B) A antropologia deve buscar uma essência universal do homem, superando as limitações dos costumes.
- (C) A identidade humana se define primariamente por fatores naturais, dos quais as práticas culturais são variações.
- (D) A antropologia deve rejeitar a generalização sobre o humano, tratando cada sistema cultural como incomensurável.
- (E) A multiplicidade cultural impossibilita a formulação de uma antropologia que transcenda os contextos específicos.

74

O trecho a seguir discorre sobre as relações entre *ciências sociais* e *ciências naturais*, segundo Max Weber.

Weber coloca, claramente, como um vício, derivado das ciências naturais a introdução indevida da noção de lei na sociologia, na história e na economia. A partir daí, ele é considerado um expoente na sociologia (em oposição a Durkheim) da distinção radical entre a ciência natural e a ciência social. Outros vão na mesma direção, mas, menos respeitosos em relação à ciência natural, colocam em questão a noção de lei em geral, invertendo a posição e não fazendo distinção fundamental entre os domínios científicos.

VELHO, Otávio Guilherme. *Considerações (In)Tempestivas sobre Nietzsche e Weber. Anuário Antropológico*, 7, 2018. (Adaptado)

Assinale a opção que indica corretamente a posição deste autor.

- (A) O conceito de lei é dispensável para a produção humana de conhecimento, pois toda forma de saber é relativa.
- (B) O conhecimento sociológico prescinde do rigor metodológico, uma vez que depende da interpretação dos fenômenos.
- (C) O mundo natural e o social comportam uma homogeneidade, pois podem ser explicados a partir de leis universais.
- (D) O conhecimento social deve progredir no sentido de adotar a aplicação dos pressupostos das ciências naturais.
- (E) O método das ciências sociais deve focar na compreensão do sentido das ações sociais, e não em regularidades.

75

[Q]ualquer sistema cultural está num contínuo processo de modificação. Assim sendo, a mudança que é inculcada pelo contato não representa um salto de um estado estático para um dinâmico, mas, antes, a passagem de uma espécie de mudança para outra. O contato, muitas vezes, estimula a mudança mais brusca, geral e rápida do que as forças internas.

LARAIA, Roque de Barros. *Definições e Conceitos Sobre Cultura*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2013.

Com relação à mudança cultural, conforme o trecho acima, assinale a afirmativa correta.

- (A) O contato entre culturas promove uma transição de um regime de mutação para outro, alterando seu ritmo.
- (B) O fator mais vigoroso de transformação cultural é interno, com as culturas evoluindo sobretudo por conta própria.
- (C) O dinamismo de uma cultura é posto em risco ao contato com outras, já que tende a estancar seus processos.
- (D) O contato extracultural impede que as culturas se estabeleçam, sem sofrer transformações ao longo do tempo.
- (E) O intercâmbio entre culturas é desejável, pois acelera seu desenvolvimento e evolução para formas mais complexas.

76

O trecho a seguir estabelece relações entre as linguagens da Antropologia e do Direito.

No jogo de éticas e de poderes em conflito, no âmbito da arena originada com a defesa de interesses e direitos de novas identidades, os antropólogos e os operadores do direito estão diante de um desafio, que pode ser traduzido pela criação de novos espaços de diálogos possíveis e marcados pela inteligibilidade entre duas tradições de pensamento visando, para começar, a ampliação da compreensão sobre as diferenças que habitam o mundo e a criação de espaços válidos para acomodar essas diferenças.

STUCCHI, Deborah. *Percursos em dupla jornada: o papel da perícia antropológica e dos antropólogos nas políticas de reconhecimento de direitos*. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 2005.

A posição apresentada expõe

- (A) a salvaguarda da neutralidade nas ciências humanas como forma de conservar a responsabilidade do antropólogo.
- (B) o esforço de criação de denominadores comuns na configuração do reconhecimento legal das diferenças.
- (C) a defesa da uniformização dos direitos mediante a subordinação de fatos culturais à linguagem jurídica.
- (D) o conflito irreconciliável entre as linguagens e os protocolos da antropologia, por um lado, e do direito, por outro.
- (E) a ideia de que o direito é a ferramenta mais adequada para lidar com conflitos culturais e resolvê-los.

77

O caso a seguir expõe um tipo de relação entre *mito* e *narrativa histórica*.

A Cachoeira de Iauaretê corresponde a um lugar de referência fundamental para os povos indígenas que habitam a região banhada pelos rios Uaupés e Papuri. Várias pedras, lajes, ilhas e paranas da Cachoeira de Iauaretê simbolizam episódios de guerras, perseguições, mortes e alianças descritos nos mitos de origem e nas narrativas históricas desses povos. Para eles, é seu lugar sagrado, onde está marcada a história de sua origem e fixação nessa região, assim como a história do estabelecimento das relações de afinidade que vêm permitindo, até hoje, a convivência e o compartilhamento de padrões culturais entre os diversos grupos que coabitam naquele território, há milênios.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). *Mitos de Origem e Narrativas Históricas*. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/763>

Assinale a opção que expressa corretamente essa relação.

- (A) A ideia de que os mitos indígenas obtêm valor na medida em que possam ser traduzidos para relatos históricos reais.
- (B) A compreensão das diversas dimensões materiais e imateriais que estão incluídas nas narrativas míticas.
- (C) A valorização dos mitos indígenas como narrativas coletivas autônomas em relação aos processos históricos concretos.
- (D) A concepção do mito como relatos de experiências e traumas que contam com ornamentos estéticos suplementares.
- (E) A incomensurabilidade entre as narrativas indígenas e os relatos factuais de tipo histórico dos ocidentais.

78

A concepção de *Referência Cultural* surge no Brasil na década de 1970 e se torna base para as políticas patrimoniais subsequentes. Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

- I. Investe em uma política de reconhecimento baseada no valor inerente aos próprios objetos culturais para a cultura.
- II. Inspira o estabelecimento de critérios universais para a identificação e a valorização do patrimônio.
- III. Instaura uma concepção de bem cultural ligada aos valores atribuídos pela comunidade e à diversidade de expressões.

Está correto o que se afirma em

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

79

Relacione os conceitos do âmbito do georreferenciamento com suas respectivas definições.

1. Geoprocessamento
2. Consulta Espacial
3. Sensoriamento Remoto
4. Cartografia

- () Ciência e arte de representar graficamente a superfície terrestre por meio de mapas e projeções.
- () Técnica de coleta de dados da superfície terrestre por sensores em satélites, aviões ou drones, sem contato direto.
- () Análise de relações espaciais entre objetos geográficos, como sobreposição, proximidade e zonas de influência.
- () Conjunto de técnicas computacionais para analisar e processar dados geográficos, gerando informações espaciais.

Assinale a opção que indica a relação correta, segundo a ordem apresentada.

- (A) 1, 3, 2 e 4.
- (B) 1, 4, 2 e 3.
- (C) 4, 2, 3 e 1.
- (D) 2, 4, 3 e 1.
- (E) 4, 3, 2 e 1.

80

Leia o trecho a seguir.

A parte “jurídica” do mundo não é simplesmente um conjunto de normas, regulamentos, princípios, e valores limitados, que geram tudo que tenha a ver com o direito, desde decisões do júri, até eventos destilados, e sim parte de uma maneira específica de imaginar a realidade. Trata-se, basicamente, não do que aconteceu, e sim do que acontece aos olhos do direito; e se o direito difere, de um lugar ao outro, de uma época a outra, então o que seus olhos veem também se modifica.

GEERTZ, Clifford. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

A Antropologia do Direito busca compreender a ordenação legal como um fenômeno da sociedade e da cultura.

Na concepção exposta acima, o Direito é tomado como

- (A) uma construção simbólica que tem por objetivo a interpretação da realidade e sujeita à variabilidade.
- (B) um conjunto universal e objetivo de normas que regula e busca homogeneizar o comportamento humano.
- (C) uma leitura direta dos acontecimentos reais que reflete os fatos concretos e verificáveis da vida social.
- (D) um sistema técnico normativo baseado em uma lógica formal e capaz de abarcar os casos particulares.
- (E) uma codificação cultural dos fatos humanos que funciona de acordo com suas próprias regras autônomas.

Realização

